

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E PRESSÕES RESPIRATÓRIAS MÁXIMAS EM INDIVÍDUOS OBESOS

RESENDE, ERICA CRISTINA ¹; REIS, JULIANA RIBEIRO GOUVEIA ²

¹ Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Patos de Minas UNIPAM – MG

² Docente do Centro Universitário de Patos de Minas UNIPAM – MG; Doutoranda em Promoção de Saúde da Universidade de Franca – São Paulo.

A obesidade é um acréscimo do tecido adiposo, relacionando-se com riscos à saúde e está associada à alta prevalência de doenças do sistema respiratório. A função dos músculos respiratórios e a movimentação diafragmática estão alteradas na obesidade, reduzindo a força muscular e a resistência desses músculos quando comparadas a não obesos. Esses fatores levam a uma sobrecarga inspiratória, aumentando o esforço respiratório. Uma forma de avaliar alteração dos músculos respiratórios é através da mensuração das pressões máximas. O objetivo desse estudo foi avaliar a força dos músculos respiratórios por meio da manovacuometria em obesos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do UNIPAM sob o parecer de número 683.889. Foram incluídos na pesquisa 13 voluntários, sendo 8 homens e 5 mulheres, com idade entre 18 e 59 anos, índice de massa corporal (IMC) acima ou igual a 25 kg/m², não tabagistas e que não possuem doenças pulmonares prévias. Realizou-se medidas de peso, altura, pressões inspiratórias e expiratórias máximas através de um manovacômetro. Através dos valores encontrados de peso e altura, foram calculados o IMC. O valor médio de pressão inspiratória máxima (P_{Imáx}) foi de -112cmH₂O e o valor médio de pressão expiratória máxima (PE_{máx}) obtido foi de 121 cmH₂O. Concluímos que a população avaliada neste estudo, ou seja, indivíduos com índice de massa corporal acima de 25 kg/m², não apresentaram alterações na força da musculatura respiratória. Portanto, faz-se necessário realização de novos estudos com número maior de voluntários.

Área Temática: Fisioterapia

Protocolo de aprovação nº 683.889